

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: RAVEL BRASILEIRO DE OLIVEIRA

TÍTULO: O DESIGN CONFIGURANDO ESPAÇOS E AS IDENTIDADES DAS TRIBOS NA PRAÇA SETE EM BELO HORIZONTE

AUTORES: RITA APARECIDA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO, RAVEL BRASILEIRO DE OLIVEIRA, RAVEL BRASILEIRO DE OLIVEIRA, RITA APARECIDA C. RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DESIGN, ESPAÇO PÚBLICO, CULTURAS URBANAS

RESUMO

O presente projeto visa investigar as diversas tribos que compõem o público frequentador da Praça Sete de Setembro em Belo Horizonte, especificamente os jovens que transitam pelas lojas da Galeria Praça Sete, estabelecendo seus perfis de consumo, que influenciam na constituição de suas identidades de grupo.

A Galeria Praça Sete, desde os anos 70 especializou-se na venda de discos, trajes e objetos ligados à música, sendo frequentada por um público de classe média e média alta, interessado em seus produtos. Nos anos 80, com a abertura dos grandes shopping-centers, estes consumidores começaram a buscar as opções da Zona Sul e gradualmente abandonam o centro. A partir dos anos 90, no entanto, com a disseminação da cultura hip-hop e funk, a Galeria Praça Sete, começa a criar um novo público, com a instalação de lojas voltadas para estes consumidores, criando um novo espaço de sociabilidade.

A metodologia de trabalho se desenvolve a partir de um primeiro mapeamento visual e de entrevistas com os frequentadores do espaço, buscando estabelecer os principais movimentos culturais que se reúnem no espaço.

Partindo do mapeamento, será elaborado um perfil de cada uma das tribos, tendo como base estudos teóricos acerca do comportamento de consumo, constituição de identidade e design, de forma a perceber como os processos de identificação social são permeados pelo design.

Nesse sentido visa compreender como o design, sendo um processo de criação ligado ao ambiente cultural, cria novos conceitos, mas, ao mesmo tempo, reflete comportamentos que buscam uma afirmação das identidades dos indivíduos, frente às questões sociais que surgem atualmente.

Percebendo os processos culturais que permeiam e mobilizam a sociedade, o designer pode criar objetos e conceitos que dialoguem com as necessidades e ansiedades dos consumidores. No entanto, alguns processos culturais vêm das margens e influenciam o design. Isso fica claro nas diversas tribos urbanas que transitam pela cidade.